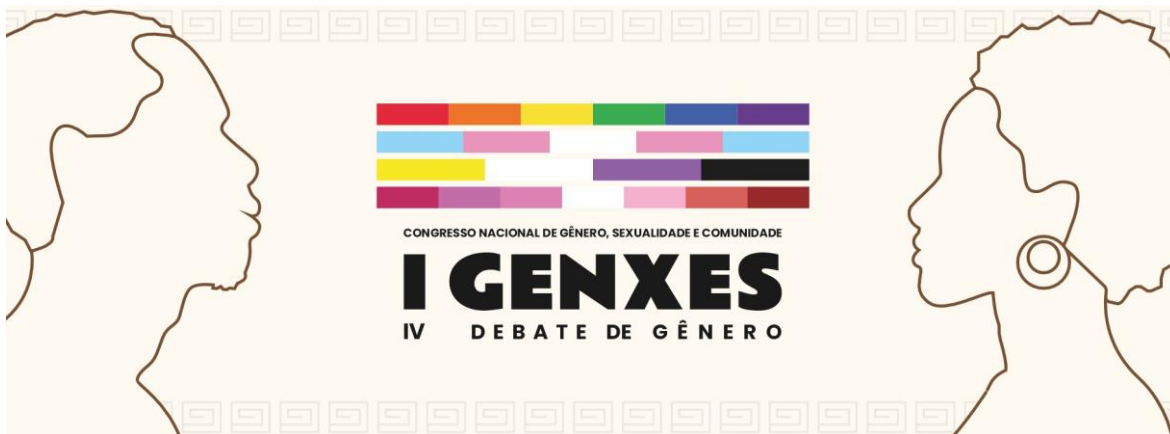




ENTRE LUTA E SILÊNCIO: REFLEXÕES SOBRE AS PUBLICAÇÕES DO IMOPEC NO CEARÁ

Eixo Comunitário: Movimentos sociais, gênero e sexualidade

Ana Cristina de Sales
Universidade Regional do Cariri - URCA
anasalesprof@gmail.com

Maria Arleilma Ferreira de Sousa
Universidade Estadual do Ceará - UECE
maria.arleilma@aluno.uece.br

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo compreender como as relações de gênero no Ceará foram problematizadas e difundidas pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC). A instituição, uma Organização Não Governamental (ONG) fundada em 1988 na cidade de Fortaleza/CE, desenvolveu, desde sua fundação, iniciativas voltadas à formação de públicos no que diz respeito aos problemas sociais do Ceará, promovendo pesquisas acadêmicas, cursos de formação e elaboração de materiais educativos. Para ampliar sua atuação e consolidar seu papel como uma voz denunciante, o Instituto produziu e difundiu materiais escritos, dentre eles, o Boletim Raízes, que se configura como fonte documental deste estudo. Metodologicamente, a pesquisa fundamenta-se na análise documental dessa publicação, buscando identificar a abordagem conferida às questões de gênero. Foram examinadas 64 edições do Boletim Raízes, publicadas durante os anos de 1992 a 2015, com o objetivo de verificar a presença e a recorrência da temática de gênero no discurso institucional do IMOPEC. Para sustentar a análise, utiliza-se como referencial teórico as reflexões de Joan Scott (1995) na perspectiva de gênero como categoria de análise histórica, aplicadas ao contexto brasileiro por autoras como Carla Bassanezi Pinsky (2019) e Guacira Louro (1997). Os resultados parciais indicam que a ONG participou ativamente de diferentes lutas sociais, incluindo o combate à desigualdade de gênero, com ênfase nas experiências cotidianas e nas formas de atuação das mulheres. No entanto, a análise documental demonstra que, ao longo das 64 edições do Boletim Raízes, apenas uma edição foi dedicada integralmente à questão. Tal fato evidencia que a discussão sobre gênero não estava entre as prioridades do IMOPEC ou que houve um silenciamento da temática dentro da sua produção editorial, reforçando os desafios a respeito da invisibilidade das questões de gênero em espaços institucionais (Saffioti (2004). O boletim de número 45, intitulado “Pela Igualdade de Gênero”, constitui um documento importante para compreender o posicionamento do IMOPEC em relação a temática no Ceará, bem como seu horizonte político e propostas alternativas para o enfrentamento dos problemas sociais a elas relacionados. Dentre as discussões presentes nesse boletim, destacam-se “A desigualdade de gênero no Ceará” e a “Memória de inclusão da mulher”, que evidenciam os desafios enfrentados pelas mulheres no contexto social e político cearense e a necessidade de maior engajamento institucional na promoção da equidade de gênero. Assim, os achados da pesquisa indicam que, apesar da atuação do IMOPEC em diversas lutas sociais, a temática



de gênero teve espaço limitado em sua produção editorial, o que reforça a necessidade de um olhar crítico acerca da construção e difusão de discursos institucionais, bem como, dos desafios enfrentados para a incorporação da pauta de gênero em organizações da sociedade civil.

Palavras-chave: IMOPEC; Boletim Raízes; Relações de gênero.